



CÓDIGO DA PROVA: MC46 - ICB 0016



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
CONCURSO:

FOLHA DE RESPOSTA

Importante: O código da prova só será colocado na entrega da prova ao fiscal. As provas serão escaneadas e enviadas aos membros da banca avaliadora sem o nome do candidato.

-> Pergunta 07:

O ensino anatômico se faz imprensa-
dível nas áreas de atuação médica. O
mais antigo método de estudo, descrito
desde Galeno e a dissecação a qual no
século XVI através dos estudos de Andreas
Vesalius ganhou ainda maior importância,
pois descreveu estruturas anatomicas através
de imagens de corpos humanos dissecados de
forma detalhada. Mais tarde Henry Gray,
no século XIX, contribui de forma relevante
para o ensino médico com a obra "Gray's
Anatomy" com descrição minuciosa e detalha-
da das maiores estruturas corporais,
obtidas através da observação e dissecação de
cada vez.

A eficácia do método de ensino baseado
na observação e dissecação metodologia clássica
é inquestionável, no entanto fatores como a
oferta limitada de cada vez associada à
necessidade de treinamento preciso para a ca-
pacitação do aluno, tornam a dissecação uma
técnicade grande demanda no ensino das
disciplinas de anatomia.

Dentro deste contexto surgem diversas
ferramentas que visam auxiliar o processo



Diversos aplicativos já se encontram disponíveis, alguns inclusive gratuitos, que permitem a experiência de realidade aumentada e seu modelo anatômico 3D pode ser utilizado em dispositivos móveis, de forma virtual ideal pelo usuário.

No entanto para exploração aulas, ou demonstrações práticas para grupos, os custos podem ser mais altos, como a necessidade de uma mesa (tela "falsa") e a necessidade da implementação de softwares, com funções, mais elaboradas, o que certamente pode ser um fator limitante.

Simuladores associados à realidade aumentada apresentam elevado custo de aquisição, o que se torna um fator limitante para a sua utilização.

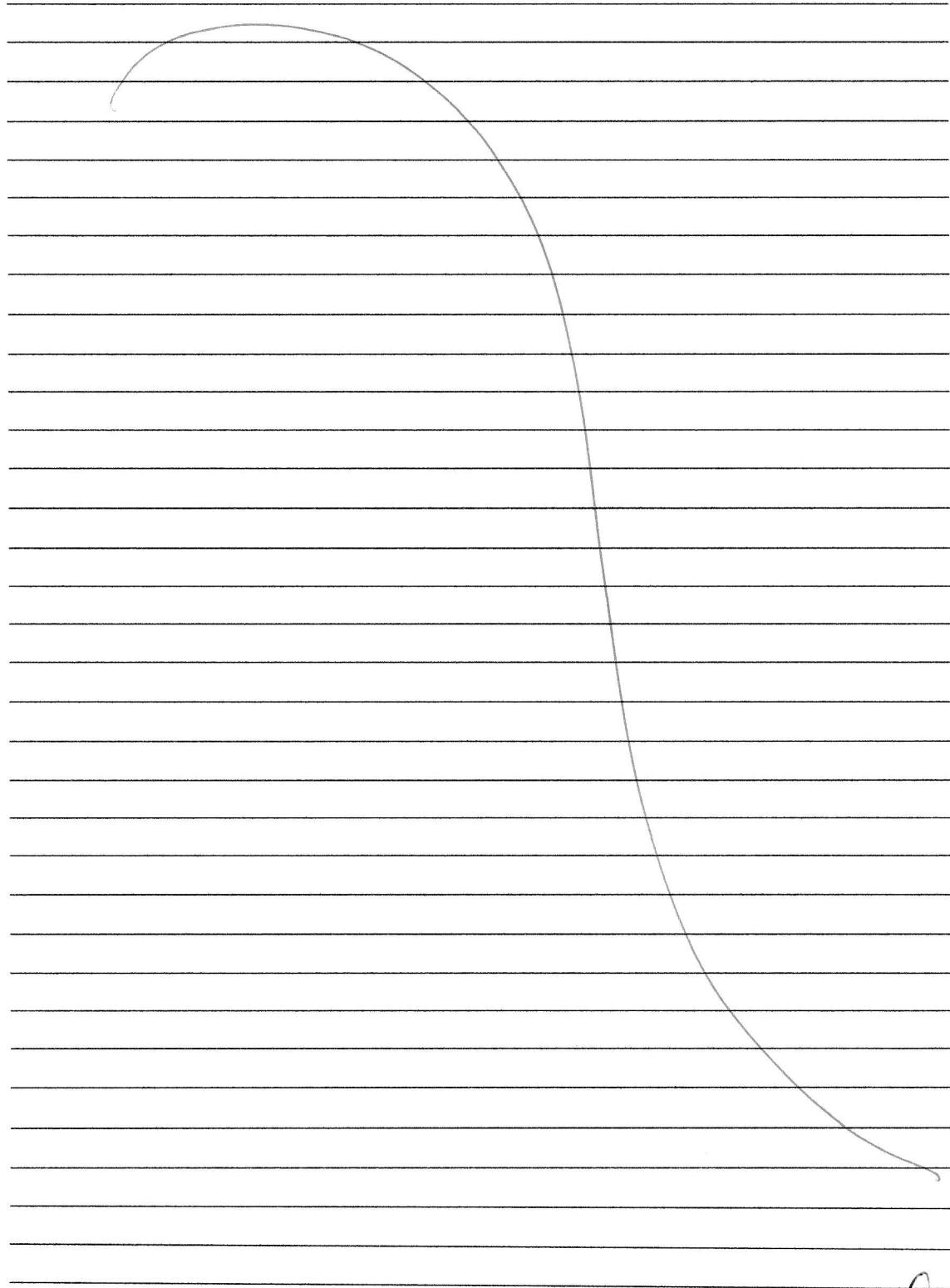
O ideal seria manter uma combinação entre as técnicas clássicas de ensino, com a dissecação, associada a interação das tecnologias mais avançadas, estabelecendo uma interface entre o real e o virtual, proporcionando as estruturas visualizadas garantindo assim uma abordagem mais precisa.

A visualização do corpo humano com a realidade aumentada garante uma observação completa e integrada dos diferentes sistemas que compõe o organismo. É possível visualizar por exemplo como a contração de um determinado músculo pode movimentar e de qual jeito que outros compõe uma articulação.

Trazendo essa tecnologia para a clínica, após a realização de procedimentos cirúrgicos em simuladores, desses cirurgias podem também ser reservadas com auxílio de vídeos (vídeo laparoscópico por exemplo), sendo muito melhor explicar para o paciente, garantindo recuperação mais rápida e melhores níveis de intercorrências trans e pós operatórias.



A utilização de óculos 3D também pode ser implementada dentro desse contexto. Pode trazer para o aluno a sensação mais realística e interessante durante as aulas.



- Anatomia 08:

O eixo nervoso entérico se estende do nômergo até o ânus e é formado pelos componentes do SNA (sistema nervoso autônomo - divisão simpática e parassimpática) que regulam a região das células da faringe e do plexo nervoso interior de plexo mamebrâmico (Auerbach) e do plexo submucoso (Meissner). O eixo nervoso entérico garante que os segmentos do trato gastronintestinal desempenhem as suas funções. O nômergo sendo o órgão de passagem por si só, o órgão que garante a continuidade do bolo alimentar da orofaringe para o estômago, desempenha um papel menor no controle voluntário. O estômago é o local onde é realizada a contracção tônica do fundo, e sua função principal é reter o conteúdo a digestão e sua absorção.

Além disso a estratégia do trato gastronintestinal, podemos identificar a formação de 4 camadas concêntricas de óntos para fora (mucosa, submucosa, muscular e serosa ou adventícia - dependendo da região.)

A camada mucosa é formada por um epitélio que pode secretar ~~secreções~~ muco, e a camada muscular varia entre o diafragma, podendo ser camada dupla, como no intestino (círculo interno e círculo externo) ou uma camada muscular dupla como no estômago (camada ~~externa~~ circular obliqua e camada interna).

O plexo mamebrâmico fica localizado entre as camadas musculares dos intestinos e através da sua atuação pode ocorrer continuação ou relaxamento das fibras musculares lisas da região, coordenando o peristolemo local.



A) lamelar de níquel do tipo gastrontrinal
não é formado por fibras níquel do tipo Ito. Essas fibras não conectam entre si
por juncções celulares do tipo gap junctions,
permittendo comunicações elétricas entre elas,
formando algo semelhante a um ~~plexo~~ níquel
único. Essas fibras estão organizadas em grupos
formando feixes nervosos.

Nessas fibras níquelas é possível detectar
ainda amostras de elas solutas nervosas
chamadas elutas de rápidas com atividade
elétrica ~~extremamente~~ independente.

A parte intrínseca do nervo vago extrínseco é
formada então pelas fibras de rápidas e os
plexos viscerais e submucosos. A parte
extrínseca é formada pela nervação dos
SNA (nervos ramos sanguíneos) que podem
afetar no sistema intrínseco (estimulando
a atividade simpática no caso do parassimpá-
tico ou reduzindo a atividade no caso
do simpático).

O plexo submucoso está localizado entre
a camada muscular circular interna e
a submucosa e fica responsável ~~pela~~
pelo controle do fluxo sanguíneo local
e pela secreção de substâncias.

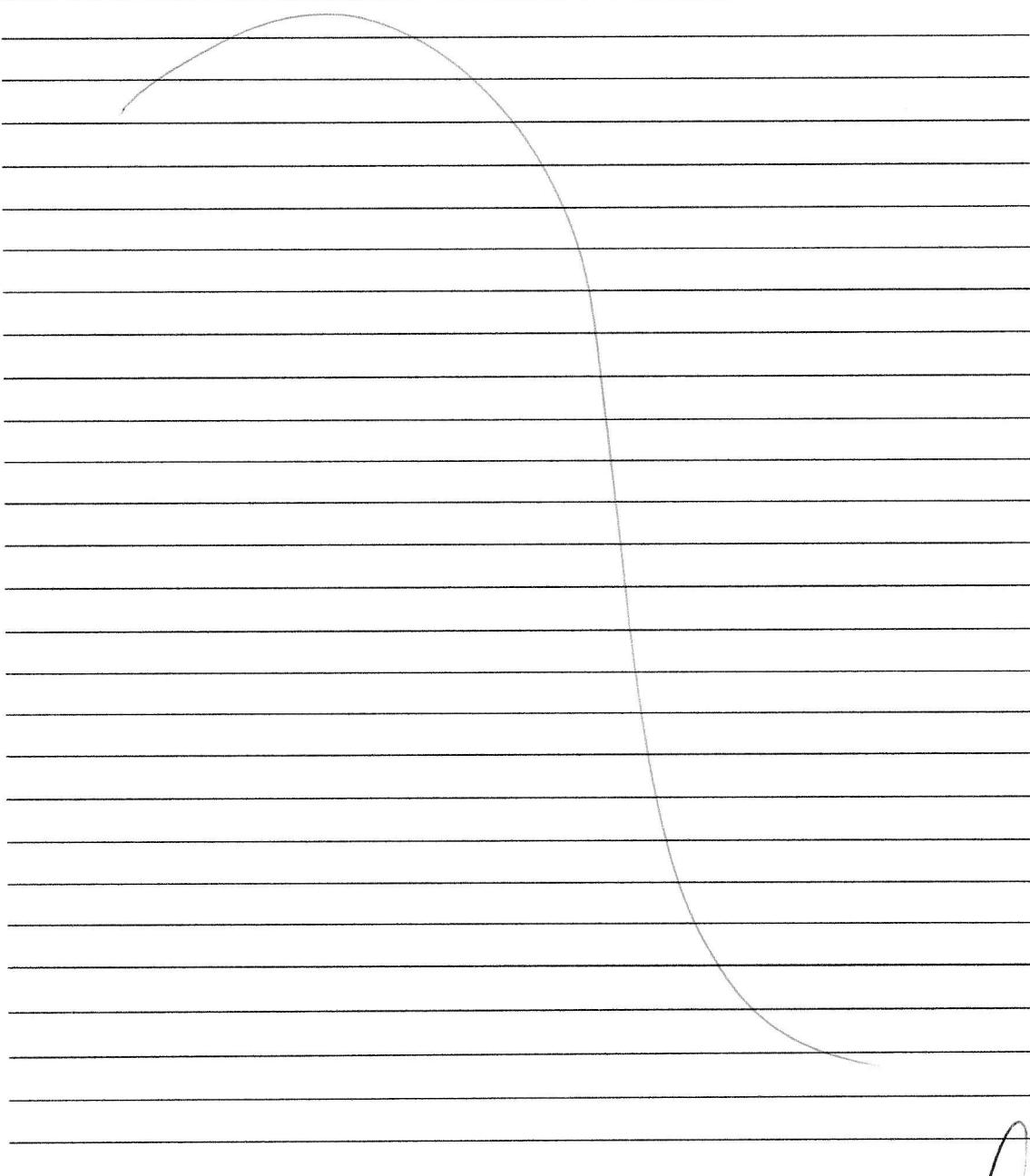
Na presença de conteúdo alimentar no
intestino (gás) a parede intestinal local
estimula o plexo viscebral (plexo submucoso)
e estimula também a secreção de substâncias
e a vasodilação local (parece favorecer a
absorção). No intestino delgado os fios
simpáticos acompanham as raízes das divisões
espinais de T8 a T10.

Em situações de luta ou fuga por
exemplo, ocorre liberação de catecolaminas pelas
adrenomedula e consequentemente liberação de
adrenalina no humor suscitação. Isso inhibe
a atividade gástrica intrínseca (com redução do
simpático) (creando no plexo de Visceral) (

7

e varia constelação local redirecionando o apóie sanguíneo para 'exercício, pulmão e músculos'.

Após a alimentação por exemplo, a pressão do sangue no mielinho monarre dilatação da parede local e onde então estímulos para a contração muscular provocando o peristolismo e também um estímulo de vasodilação para fornecer a energia local.



O fígado, representando a maior glândula do corpo, se torna suscetível a diversas patologias, principalmente também por atuar no metabolismo geral do organismo. Após a digestão que ocorre na十二指肠, ocorre a ativação do plexo submucoso à digestão biliar local, a qual irá promover a absorção dos nutrientes digeridos. O sangue que chega ao intuito, com os nutrientes recém-absorvidos, é direcionado pelas veias mesentéricas superior e inferior e entra no portal à ~~veia~~ veia hepática (que drena bexiga, parte do estômago e parte do intestino) e se direciona para o fígado como via porta hepática.

Neste o fígado recebe irrigação de 2 veias: arteria hepática (ramo do tronco celiaco proveniente da artéria aorta abdominal) e recebe irrigação de uma veia (configurando sistema portal) recebe irrigação da veia portal (formada pelo encontro entre veia hepática e veias mesentéricas superiores).

Recorrendo à sangue da veia porta o fígado recibe o sangue proveniente das intestinais, trazendo os nutrientes recém-absorvidos sintetizados com a função de metabolizar as substâncias que os mesmos seguem levando o sangue. Algumas substâncias podem levar a má função hepática e quando isto isso se torna repetitiva ocorre a cirrose hepática ou seja a substituição do parênquima hepático normal por tecido fibroso cicatricial. ~~Um~~ Uma das substâncias que pode ser atribuída a má função hepática é o álcool, que quando ingerido de forma excessiva (sem moderação) é continua causa danos aos hepatócitos.

Frete a um fígado cirrótico, ou seja, com grande depósito de tecido conjuntivo fibroso cicatricial, o fluxo sanguíneo local diminui



resistência para circular pelo parâmetro hepático o que leva a um aumento do pressão exercida contra a parede da veia, ou seja, flui um aumento da pressão na veia porta. Esse aumento de pressão vai se refletir na veia que formam o bior pactor (veia mesentérica e veia esplênica). O aumento da pressão na veia esplênica provoca dilatação na veia, formando as varizes.

Depois de antecipadamente a veia esplênica direcione sangue para o estômago e esôfago, então formam-se varizes esofágicas.

Essas varizes esofágicas podem se romper levando o paciente a um quadro de ralo profuso e sangue. Caracterizando hemorragia gástrica. Esta hemorragia é grave e necessita de intervenção médica de imediato para impedir o desgarre hiperestimado (que da reperfusão da parede arterial sanguínea) dando à queda de grande volume de sangue.

